

362

JOGO E EDUCAÇÃO: O QUE PENSAM OS EDUCADORES. *Lisiane Alves Vieira, Aline Durán da Silveira de Bittencourt, Tania Ramos Fortuna (orient.)* (Departamento de Estudos Básicos, Faculdade de Educação, UFRGS).

Este trabalho aborda as relações entre jogo e educação segundo o pensamento dos educadores. Após breve discussão sobre a presença do jogo na escola, apresenta parte dos resultados da pesquisa de caráter qualitativo realizada no período de 1999 a 2001 com 184 educadores com o objetivo de investigar a presença do jogo na escola, identificando o modo e a frequência com que ocorre e conhecer o que pensam os educadores acerca da relação entre o jogo e a educação. O pensamento do educador sobre o jogo pode ser assim resumido: (1) o jogo representa uma possibilidade de auxiliar seus alunos a aprender, desenvolver a socialização, criatividade, cooperação, competição, memorização, os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores e de valorizar o prazer na escola; (2) o jogo é visto como um recurso didático, um auxílio ao professor; (3) os jogos ocorrem com maior frequência na sala de aula, devido ao seu papel na aprendizagem; (4) a ocorrência de situações de jogo na Educação Física ficou em segundo lugar, seguida pelo recreio e, finalmente, pelos momentos de entrada e saída da escola. Tais resultados estimulam a reflexão sobre a concepção de jogo dos educadores e sua contribuição à educação, particularmente a forte associação à aprendizagem de conteúdos escolares, podendo, assim, orientar novos estudos e ações de formação do educador na perspectiva lúdica. (UFRGS/IC voluntária).